



**Carlos Manuel Valentim, Centro de Investigação Naval da Escola Naval/Marinha**

**Título da Comunicação:** *Análise Social do Recrutamento dos Oficiais da Marinha de Guerra Portuguesa (1936-1946)*

**Resumo:** A questão das origens sociais do corpo de oficiais das Forças Armadas Portuguesas, ao longo do século XX, é seguramente um importante objeto de estudo para se entender o quadro mais vasto do papel dos militares na sociedade. O tema, de carácter sociológico, foi objeto de um importante estudo da socióloga Maria Carrilho (*Análise Social*, vol. XVIII (72-73-74), 1982-3.º-4.º-5.º). No entanto, como lembrou outro sociólogo, João Freire, a investigação de Maria Carrilho concentrou-se principalmente nos oficiais do Exército.

Os resultados da investigação que nos propomos apresentar, centram-se porém na análise social do recrutamento dos oficiais da Marinha entre 1936, altura em que a Escola Naval transita para o Alfeite, e 1946, um ano após o fim da II Guerra Mundial. São dez anos de importantes alterações na Marinha, quer ao nível das estruturas de ensino, quer no que diz respeito aos meios disponíveis.

Estudo inserido na investigação que estamos a levar a cabo para apresentação de uma tese de doutoramento - cujo tema é uma biografia de um oficial da Marinha, que assenta praça na Armada em 1939 -, pretende-se analisar as origens sociais dos mancebos; as heranças familiares; as suas ligações sociais; os locais de onde provinham. Não se deixará, igualmente, de cruzar os dados e variáveis obtidas com os estudos de Maria Carrilho, Luís Salgado de Matos ou João Freire. Importantes serão ainda os conceitos propostos por Samuel Huntington e Morris Janowitz.

**Palavras-Chave:** Marinha, mobilidade, recrutamento, sociedade.